

NEUROPSICOLOGIA E ATENÇÃO: NEUROBIOLOGIA ENVOLVIDA E O TDAH.



PAIVA, HELENA¹
AMARAL, LARISSA¹

Madeirlarissa001@gmail.com

AGUZZI, Dilce Helena²
PRESTES, Caroline²
QUADROS, Andreia²
VISENTINI, Danielle²

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 2024/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo tem como objetivo compreender o que é a atenção para neuropsicologia, sua tipologia e neurobiologia, bem como a sua importância para a cognição e comportamento humano. Segundo Santos et.al (2015) A neuropsicologia é a ciência responsável por estudar a relação entre o sistema nervoso central e o comportamento humano. Contudo, explica-se e analisa-se as disfunções relacionadas ao processo biológico básico da atenção no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). De acordo com o - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM V-TR (APA, 2022), define o TDAH como um padrão consistente de desatenção e hiperatividade que atrapalha no desenvolvimento ou funcionamento.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de natureza qualitativa que, para Biasoli-Alves e Dias-da-Silva (1992) dá ênfase à fala dos sujeitos e aprofunda em investigações sobre os temas de interesse. Juntamente ao caráter descritivo que “baseia-se na premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas por meio da observação objetiva e minuciosa, da análise e da descrição” (BARROS e APARECIDA, 1990). Além disso, é composto por uma observação direta, pois de acordo com Staats (1996), "a observação direta é uma das técnicas de investigação, que possibilita registrar detalhes para classificar relações complexas, como as relações entre um terapeuta e seu cliente". Como instrumentos de coleta de dados foi feita uma observação direta semanal em uma instituição filantrópica que realiza atendimentos para pessoas com deficiência física, motora, intelectual e cognitiva. Tendo como enfoque crianças de 5 a 10 anos de idade com o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. O tempo total de observação foi cinco horas. Também foi utilizado o “diário de bordo”. O “diário de bordo” descreve a prática cotidiana de um investigador e demonstra passo-a-passo os processos nos quais se desenvolve um experimento científico ou a constituição de uma determinada teoria (SANTO, 1995). Utilizou-se o “diário de bordo” como guia nas observações realizadas em uma instituição filantrópica que atende à crianças e adolescentes com deficiência, tendo como exemplo: entender comportamentos típicos de cada criança com esse transtorno em atividades diferenciadas propostas pela tutora em psicomotricidade da instituição, sendo prática de montar quebra-cabeças abstratos e esportes. Além do diário de bordo, foi utilizado uma quadro elaborada de acordo com BAUER (2021), abaixo em anexo:

Quadro 1: Funções Executivas e Atenção

COMPORTAMENTOS OBSERVADOS NA PRÁTICA:	DEMONSTROU:	NÃO DEMONSTROU:
Atenção concentrada: a capacidade de manter um ou mais de um foco durante determinado tempo.		
Atenção seletiva: capacidade de manter um foco predominante.		
Atenção alternada: saber alternar entre atividades.		
Atenção dividida: capacidade de manter o foco em duas atividades simultaneamente.		
Atenção difusa: radar natural da atenção primitiva. ato de se manter em alerta.		
Atenção exógena: capacidade de manter o foco em estímulos externos, como sons e imagens.		
Atenção executiva: tipo de atenção mais sofisticada que requer maior controle cognitivo, está relacionada com as próprias funções executivas que estão ligadas com a capacidade de percepção, regulação e memorização.		

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atende-se aos objetivos desta pesquisa, entende-se que o papel da neuropsicologia para a ciência da saúde é imprescindível para manutenção da saúde mental e reabilitação cognitiva. Uma vez que com Dantas et. al (2023) foi possível compreender que as ferramentas de avaliação estritas ao uso do psicólogo são as únicas capazes de mensurar em dados os prejuízos cognitivos gerados por disfunções cerebrais e criar um protocolo de intervenção para redução dos mesmos, a fim de reduzir os danos causados pelas disfunções, nesse caso especificamente transtornos de neurodesenvolvimento com o TDAH.

Observou-se com mais enfoque as diferenças cognitivas na parte relacionada à atenção de um paciente com e sem o TDAH. Quanto a realização das atividades propostas evidenciou-se como relevante a prática de montar quebra-cabeças abstratos. Ainda de acordo com Silva et. al (2019), a atividade tem o objetivo de treinar atenção difusa, atenção concentrada, memória operacional e visa construção espacial. Para análise de caso e comportamento desatento, observou-se dois pacientes, um com TDAH e outro que não possuía o transtorno de atenção. Paciente P, menino, 12 anos de idade diagnosticado com transtorno do déficit de atenção e paciente N, menino, 10 anos de idade diagnosticado com TEA - Transtorno do Espectro Autista-. O paciente N demonstrou-se perfeitamente capaz de manter-se na atividade até o final, manuseando as peças com curiosidade até conseguir completar o objetivo da atividade proposta que era montar o quebra cabeça sem se dispersar com os estímulos externos, como objetos, a companhia do colega de sessão e os ruídos produzidas pela interação do colega com a profissional responsável. Já o paciente P demonstrou-se ansioso ao ver a atividade, não querendo realizá-la. Relatou a profissional responsável que ele nunca conseguiu finalizar esta atividade. Preciso de estímulos e insistência do profissional responsável para que realiza-se a atividade. Segundo Dias (2017) a amígdala e o hipocampo do TDAH produzem essa ansiedade excessiva relacionada ao medo, frustração, e por ter relação com o sistema de recompensa, associadas a lembranças anteriores de tentativas frustradas. O paciente ao tentar montar, não pareceu motivado, de acordo com os fracassos anteriores nessa mesma atividade, duvidou da própria capacidade ao relatar sua dificuldade em manter a concentração por um período prolongado. No geral o paciente P demonstra-se geralmente disposto e alegre em atividades que são do seu interesse, mas ao encontrar obstáculos geralmente impostos pela dificuldade no foco e concentração, seu comportamento muda para um frustrado, retraído e ansioso. O que confirmou os processos de desatenção apontados e suas implicações para o comportamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente artigo abordou o que é a neuropsicologia, e a neurobiologia envolvida no processo biológico básico de atenção. Entende-se que o papel da neuropsicologia para as ciências da saúde é imprescindível para manutenção da saúde mental e reabilitação cognitiva quando há um déficit envolvido. Tal qual o TDAH que foi abordado como via de modo comparativo entre função e disfunção no presente artigo. Pode-se constatar que a atenção é um dos processos biológicos básicos mais importantes no papel da homeostase da saúde mental, por se tratar do manejo cognitivo do foco, que quando em excesso prejudica, e quando falta também. Tendo impacto direto nas emoções e comportamento humano. Analisando-se então o transtorno de déficit de atenção, observou-se que crianças com defasagens nestes processo, têm um prejuízo emocional envolvido, que impacta diretamente as emoções e no comportamento das mesmas. Tendo em vista que os testes e escalas psicométricos são os instrumentos mais adequados para medir os níveis de inteligência e cognição envolvidos. Onde possibilitou ter um diagnóstico melhor, respaldado e um rastreamento de danos preciso, o que torna possível a criação de um planejamento estratégico, envolvendo paciente, família e ambiente escolar de maneira que a criança irá receber a estimulação cognitiva necessária para a redução dos prejuízos cognitivos.

REFERÊNCIAS

BIASOLI ALVES, Z. M. M.; DA SILVA, D. I. A. S. MHGF Análise Qualitativa de Dados de Entrevista: uma Proposta. **Paidéia, FFCLRP-USP**, n. 2, 1992.

BAUER, Viviane Barreto. Neuropsicologia da Aprendizagem em Funções Executivas e Atenção. **Políticas e estratégias educacionais**, p. 53, 2021.

DOS SANTOS, Flávia Heloísa; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando FA. **Neuropsicologia hoje**. Artmed Editora, 2015.

DE SOUZA BRITTO, Ilma A. Goulart; DE OLIVEIRA, Jocineyla Alves; DE SOUSA, Lorena Franciley Dias. A relação terapêutica evidenciada através do método de observação direta. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 5, n. 2, p. 140, 2003.

DE ARAUJO DANTAS, Antonio Tito et al. A importância da avaliação neuropsicológica para o diagnóstico de TDAH em crianças em fase de aprendizagem. **Revista Brasileira Medicina de Excelência**, v. 1, n. 2, p. 02-13, 2023.

DA SILVA, Eulália M. Falcão et al. **Avaliação e reabilitação neuropsicológica em casos de TDAH**. 2019.

DIAS, Taciana Gontijo da Costa. **Envolvimento do núcleo accumbens e da amígdala na neurobiologia dos transtornos do comportamento disruptivo e do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: um estudo de conectividade funcional de repouso em crianças**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ZARO, Elise Soerger et al. Relatórios Integrados: Evolução da Evidenciação do desempenho das Organizações. **Anais do XVI ENGEMA, São Paulo, SP, Brasil**, 2014.